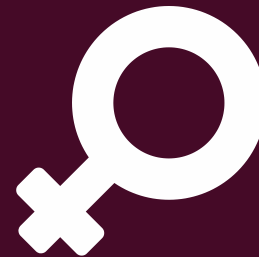


Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

DEIXAR DE FAZER MANOBRA DE KRISTELLER: POR QUE E COMO?



Não existem quaisquer evidências de que pressão sobre o fundo uterino no período expulsivo (Manobra de Kristeller) tenha qualquer benefício para o feto ou para a mãe.

Apesar disso, é realizada em cerca de 1/3 das mulheres brasileiras.

(Leal et al, 2014)



Objetivos dessa apresentação:

- Discutir as razões da persistência da prática da manobra de pressão sobre o fundo uterino no período expulsivo;
- Discutir os riscos da manobra de Kristeller para a mulher e o bebê;
- Demonstrar porque esta manobra não tem qualquer utilidade, ou indicação, na prática clínica e apresentar estratégias que favoreçam a fisiologia no período expulsivo.



Pressão sobre o fundo uterino: definição

A manobra de Kristeller consiste na compressão do fundo uterino durante o segundo período do trabalho de parto objetivando a sua abreviação. Foi descrita pelo médico alemão Samuel Kristeller em 1867.



Samuel Kristeller,
1820-1900

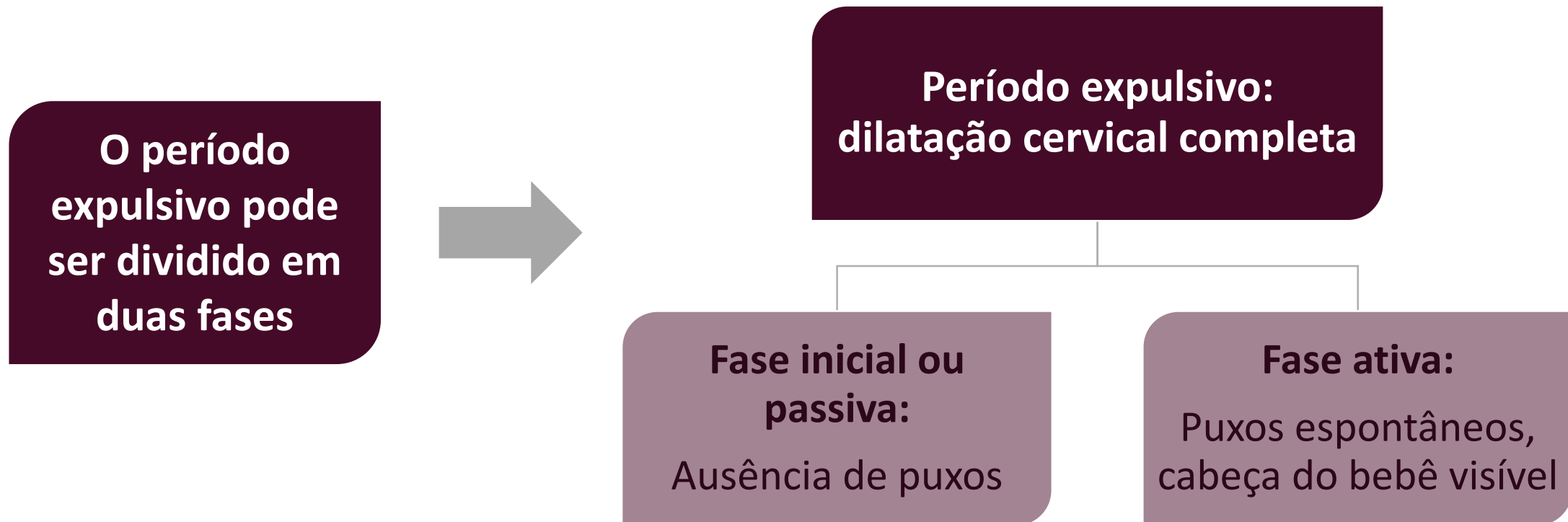
II. Neues Entbindungsverfahren unter Anwendung von äusseren Handgriffen. Vorläufige Mittheilung

von
Dr. S. Kristeller, Privatdocent zu Berlin.

In immer ausgedehnterem Maasse hat man sich in neuerer Zeit der äusseren Handgriffe nach Wigand'scher Empfehlung zur besseren Lagerung der Frucht, also für die Vorbereitung der Geburt und nach Credé'scher Empfehlung zur Entfernung der Placenta, also für die Beendigung der Geburt bedient. Dieser die mütterlichen Geburtstheile und das Kind sehr schonenden Operationemethode haben sich vielfache Verbesserungen der inneren Operationen angeschlossen, indem die Geburtshelfer danach gestrebt haben, diese Operationen derart zu vereinfachen, dass ein möglichst geringes Raumgebiet der inneren Geburtstheile und der Frucht von Hand und Instrument berührt werde. In diesem Sinne sind alle die verschiedenen Besserungen der Wendung und Extraction und auch das neueste Verfahren von Braxton Hicks erdersonnen worden. Es liegt ihnen allen der Gedanke zu Grunde: es müsse möglichst wenig innerlich operirt werden, und es müssen die inneren Handgriffe, so weit es sich immer thun lässt, durch äussere Handgriffe unterstützt und ersetzt werden. In demselben Sinne lehrt auch Carl R. Braun (Lehrbuch der Geburtshilfe. Wien 1857, pag. 813) für die Entwicklung des zuletzt kommenden Kopfes bei vollständigem Wehenmangel diesen Act durch einen entsprechenden Druck auf die oberen Theile des Kopfes von der unteren Bauchgegend aus (wie dies Celsus, Pugh, Wigand schon lehrten) zu unterstützen, ein Verfahren, welches E. Martin auf der Naturforscherversammlung zu Hannover im Jahre 1865 den dort anwesenden Geburtshelfern als ein von ihm vielfach mit dem besten Erfolge erprobtes, in sehr verdienstlicher Weise wieder in Erinnerung gebracht hat.



Período expulsivo: definição





POR QUE ESSA DISCUSSÃO É RELEVANTE?

Existe frontal divergência entre recomendações/teoria e prática



EVIDÊNCIAS/RECOMENDAÇÕES



Não é um procedimento recomendado pela literatura médica por estar relacionada a lesões maternas e neonatais (Rezende, 2016; Conitec, 2017)

Não é recomendada pela FEBRASGO (2010)

Coren-RS proíbe a participação de profissionais de enfermagem na manobra de Kristeller (**decisão 95/2016**)

PRÁTICA



Manobra de Kristeller foi praticada em 36,1% das mulheres brasileiras, segundo dados da pesquisa Nacer no Brasil (Leal et al, 2014)

Está associada a processos médico-legais, geralmente por danos fetais/neonatais

Não é um procedimento geralmente descrito nos prontuários

É um procedimento que continua a ser ensinado e aprendido nas maternidades brasileiras



A revisão sistemática da Cochrane de ensaios clínicos não encontrou qualquer benefício da manobra de Kristeller para a mulher e o bebê (5 Estudos; n = 3049).

Por outro lado, existem evidências observacionais da ocorrência de danos.

Quais são os possíveis danos ao feto/neonato ou à mãe?



Complicações associadas à Manobra de Kristeller

- Dor abdominal persistente após o parto
- Escoriações abdominais
- Fratura de costela
- Lesões perineais (dois estudos de boa qualidade metodológica mostraram que a pressão sobre o fundo uterino é um fator de risco para trauma de esfíncter anal e lacerações de 3º grau)
- Ruptura de baço
- Ruptura de fígado
- Ruptura de útero
- Trauma de pedículo tubo-ovariano



Por que um procedimento relatado pelas mulheres como doloroso e violento, contraindicado pela literatura, sem evidências de benefícios, associado a processos médico-legais, continua sendo ensinado/aprendido e praticado em larga escala em todo o Brasil?

1/3 de todos os partos vaginais no Brasil (Nascer no Brasil, 2014)



O que faz com que a manobra de Kristeller ainda continue a ser praticada?

1. A mulher chega no período expulsivo exaurida pelo jejum prolongado, orientação de puxos dirigidos, posição de litotomia e falta de apoio contínuo.
2. Inadequada caracterização do período expulsivo e crença de que ele deve ser abreviado
3. Crença de que a mulher “deseja” ou “solicita” a manobra
4. Entendimento de que a manobra de Kristeller é a melhor maneira de abreviar o período expulsivo (“Melhor um Kristeller do que um fórcipe”)



**O que pode ser feito para
mudar essa realidade?**



1. Mudar o modelo de cuidado: Adotar boas práticas clínicas durante o período expulsivo

- Monitorar a vitalidade fetal (ausculta intermitente a cada 5-15 minutos)
- Manejar a dor (métodos não farmacológicos e farmacológicos)
- Garantir liberdade de posição e incentivar posições verticalizadas
- Informar à mulher e seus acompanhantes sobre a evolução do parto
- Oferecer ingestão de líquidos



1. Mudar o modelo de cuidado: Adotar boas práticas clínicas durante o período expulsivo

Promover suporte contínuo

(acompanhante, doula, profissionais de saúde)





1. Mudar o modelo de cuidado: Adotar boas práticas clínicas durante o período expulsivo

Garantir liberdade de posição e
incentivar posições verticalizadas





2. Conhecer os limites de normalidade para o período expulsivo

Antes de diagnosticar parada de progressão no segundo período, se as condições maternas e fetais forem boas, permitir o seguinte:

- Pelo menos 2 horas de puxo em multíparas
- Pelo menos 3 horas de puxo em nulíparas

Durações maiores podem ser apropriadas em base individual (uso de peridural, ou posição fetal, desde que haja progressão do parto)

Na maioria das vezes não há necessidade de abreviar o parto



3. Entender que a mulher não deseja ou solicita manobra de Kristeller

No período expulsivo, é comum que a mulher solicite “ajuda”. Isso não significa que ela solicitou manobra de Kristeller. Significa, simplesmente, que ela pede ajuda.

Aumentar a confiança nela mesma



4. E se o parto tiver que ser abreviado?

Existem alternativas mais eficazes e mais seguras!

**Parto vaginal
instrumentado é viável?**

Sim



Aplicar vácuo ou fórcepe

Não



Realizar cesariana

A realização da manobra de Kristeller pode retardar a decisão de realizar um parto vaginal instrumentado ou cesariana



A manobra de Kristeller não tem qualquer evidência de benefícios e pode causar danos.

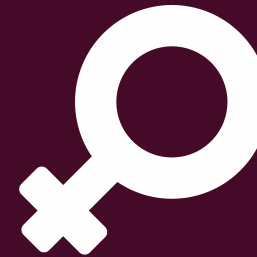
Com a adoção de boas práticas de atenção ao parto e nascimento, a manobra de Kristeller não encontra qualquer justificativa para a sua realização.



Referências

- LEAL, Maria do Carmo et al . Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 30, supl. 1, p. S17-S32, 2014 .
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC). Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal. Brasília, DF, mar 2016.
- Rezende, J. Montenegro, CAB. Obstetrícia. 13ª edição. Guanabara Koogan, 2016
- Safe prevention of the primary cesarean delivery Obstetric Care Consensus No. 1. American College of Obstetricians and Gynecologists. Obstet Gynecol 2014;123:693–711.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

DEIXAR DE FAZER MANOBRA DE KRISTELLER: POR QUE E COMO?

Material de 8 de março de 2018

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção às Mulheres

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.